

Mutuários fazem protesto contra MP da casa própria

Associação considera inconstitucional a medida que prevê aumento das prestações

VERA DANTAS

A intenção do governo de editar uma medida provisória que irá aumentar as prestações da casa própria para mutuários que hoje pagam valores menores que os juros embutidos nos contratos está sendo criticada e considerada inconstitucional.

A Central de Atendimento aos Mutuários do Estado de São Paulo, que representa 23 mil mutuários, fez ontem uma manifestação de protesto na Galeria Prestes Maia e na Rua São Bento contra a medida e pretende entrar com uma representação na Procuradoria Geral da República, para argüir sua inconstitucionalidade.

de.

Segundo o presidente da entidade, Humberto Rocha, a MP altera contratos e viola a lei do próprio Sistema Financeiro da Habitação (SFH) que estabelece que somente uma lei complementar pode alterar o SFH. Ele considera ainda a medida inconstitucional porque fere o Artigo 5º, Inciso 36 da Constituição que determina que o contrato é um ato jurídico perfeito e acabado.

O governo alega que com a MP tentaria evitar que o rombo do Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS) continue a crescer. "Eles falam num rombo de R\$ 44 bilhões, mas que até hoje não foi comprovado", disse.

A Central de Atendimento aos Mutuários deseja que o governo reveja este valor divulgado. Rocha lembrou que desde março de 94 os reajustes da casa própria têm sido acima das variações salariais.